



Porto CCD

Cinquentenário

EDIÇÃO COMEMORATIVA | DEZEMBRO 2018



*É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.*

*É urgente destruir certas palavras,
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas.*

*É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.*

*Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.*

Urgentemente, Eugénio de Andrade



**Porto
CCD**

PORTOCCD REVISTA

Edição Comemorativa do Cinquentenário

Data

Dezembro, 2018

Propriedade e Direção

**Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da
Câmara Municipal do Porto**

Rua Alves Redol, 292
4050-042 Porto

Telefone: 228 318 210
Telemóvel: 969 774 983
Email: secretaria@portoccd.org

Composição e Design Gráfico

OMNISINAL

Rua Júlio Dinis, nº 764, 8º Dto
4050-012 Porto

Distribuição

Gratuita

Impressão

Mota e Ferreira - Artes Gráficas

R. das Artes e Ofícios, nº 135
4770-226 Joane

Tiragem

5000 exemplares

Depósito Legal

X-xxxxx-2018

- P.03** Editorial - Idade de Ouro
- P.05** Comemorações do Cinquentenário
- P.09** Edifício Cinquentenário
- P.10** Homenagem aos Antigos Dirigentes
- P.11** Medalha Municipal de Mérito
- P.12** História do CCD
- P.18** Direção do PortoCCD
- P.21** Espaço Aprender a Ser
- P.25** Universidade Sénior Eugénio de Andrade
- P.31** Escola de Futebol Hernâni Gonçalves
- P.33** Escola de Mergulho do CCD
- P.35** Trilhos da Descoberta
- P.37** A Colmeia
- P.39** ABC – Escola de Artes e Tradições
- P.40** Depoimentos
- P.45** Instalações



Idade de Ouro

Cinquentenário

O PortoCCD comemora, em 2018, as suas bodas de ouro.

Cinquenta anos de vida, de criação de um projeto, passo a passo, com avanços e alguns recuos, com o trabalho, o entusiasmo e a participação de milhares de trabalhadores da Câmara Municipal.

Ao comemorarmos 50 anos de vida, lembramos todos os que passaram pelo PortoCCD e, direta ou indiretamente, contribuíram para que o PortoCCD seja o projeto belo, sólido e entusiasmante que hoje é. Recordamos os que já partiram mas deixaram a sua pegada entre nós. Registamos os Presidentes de Câmara e demais Autarcas que na Câmara Municipal deram o seu apoio e incentivo, para que o PortoCCD se tornasse numa Instituição de grande relevo na Cidade e a maior do País no seu género.

Hoje somos uma Instituição viva e dinâmica com uma atividade permanente nas áreas do desporto, da educação, da cultura, da solidariedade social e da saúde. Possuímos instalações de qualidade, entretanto pequenas para responder a todas as solicitações. A escola de futebol Hernâni Gonçalves, a Universidade Sénior Eugénio de Andrade, o Espaço Aprender a Ser, a Escola de Mergulho, os inúmeros grupos informais que utilizam o pavilhão, os apoios sociais e de saúde que garantimos aos associados trabalhadores da CMP, são a nossa razão de ser multidimensional.

Queremos ser motivo de orgulho para o conjunto dos trabalhadores municipais. Orgulho que signifique identidade e motivação. Orgulho baseado nos serviços concretos que lhes garantimos. Orgulho motivador para o seu desempenho profissional na Câmara Municipal.

Somos uma Instituição aberta à Cidade, a novas ideias e ao futuro. No mundo atual organizações fechadas ao serviço de realidades corporativas por mais legítimas que sejam são limitadas e negam o futuro.

A nossa história diz-nos que crescemos de forma sustentada e segura. É essa a lição primeira que deve estar presente nos projetos futuros. O maior de todos, passa por construir o edifício do Cinquentenário, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal. Um edifício polivalente e multifuncional que seja raiz para mais 50 anos de vida do PortoCCD. Um edifício que sirva os nossos associados e a cidade. Um edifício que é um sonho e que será realidade dentro de pouco tempo.

Os 50 anos demonstram que no PortoCCD sempre nos guiamos por princípios e valores. Essa é outra lição da nossa história que deve estar sempre presente. Os princípios e valores da amizade, do respeito, da responsabilidade, da liberdade, da fraternidade, da autenticidade e do trabalho!

Valores que devem ser preciosos como o ouro!



António Alberto Gouveia Santos
Presidente do PortoCCD





COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO

com a presença de centenas de sócios e amigos

Realizou-se em 13 de outubro, um dos pontos altos das comemorações do 50.º aniversário do PortoCCD, com uma sessão solene de homenagem aos antigos dirigentes, a atribuição do nome de D. António Francisco dos Santos ao pavilhão multiusos e a apresentação da maquete do Edifício Cinquentenário.

Foi uma tarde de sábado festiva, entre centenas de sócios, amigos e trabalhadores da Câmara Municipal do Porto que não quiseram faltar ao programa de celebração do cinquentenário, juntou-se o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, o presidente da Assembleia Municipal, Miguel Pereira Leite, vereadores, deputados municipais e também o Bispo do Porto, D. Manuel Linda.

A presença de D. Manuel Linda tinha como propósito abençoar o Centro Cultural e Desportivo erguido pelos colaboradores da Câmara do Porto, mas também participar da homenagem ao seu antecessor, D. António Francisco dos Santos, após decisão da direção do PortoCCD em atribuir o seu nome ao pavilhão multiusos da instituição. Para D. Manuel Linda este tributo reforça a sua responsabilidade de estar, como bispo, próximo de todos.

A animada tarde também ficou marcada por uma sessão solene de homenagem aos antigos dirigentes.

O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, foi agraciado com o diploma de sócio honorário n.º1. Um gesto que, para o presidente, Gouveia Santos, representa o apoio que o Executivo de Rui Moreira tem prestado ao Centro, nomeadamente referindo-se à presença constante do autarca e dos vereadores nas atividades que são promovidas, além da decisão do Município pela cedência de direitos de superfície do terreno a sul do PortoCCD, que permitirá avançar com novos projetos.

O 'terceiro ato' das celebrações consistiu na apresentação da maquete do Edifício Cinquentenário que nascerá, precisamente, nos terrenos cedidos pela Câmara para a expansão do PortoCCD. Para a concretização do projeto, cuja maquete foi apresentada pelo arquiteto Joaquim Portel.

Fotos de Miguel Nogueira



Comemorações do Cinquentenário
COMISSÃO DE HONRA



Presidente da República
MARCELO REBELO DE SOUSA



Presidente da Assembleia da República
EDUARDO FERRO RODRIGUES



Primeiro-Ministro
ANTÓNIO COSTA



Presidente da Câmara Municipal do Porto
RUI MOREIRA



Reitor da Universidade do Porto
ANTÓNIO SOUSA PEREIRA



Presidente da Assembleia Municipal do Porto
MIGUEL PEREIRA LEITE



Bispo do Porto
D. MANUEL LINDA



Juiz Presidente do Tribunal da Relação
NUNO ATAÍDE



Presidente da Casa de Serralves
LUÍS BRAGA DA CRUZ



Provedor da Santa Casa da Misericórdia
ANTÓNIO TAVARES



Presidente da CCDRN
FERNANDO FREIRE DE SOUSA



Presidente da Casa da Música
JOSÉ PENA DO AMARAL



Presidente da Associação Comercial
NUNO BOTELHO



Presidente da AMTC
MÁRIO FERREIRA



Presidente da Fundação AEP
JOSÉ ANTÓNIO BARROS



Presidente da Fundação Cupertino de Miranda
M.ª AMÉLIA CUPERTINO DE MIRANDA



Presidente do Ateneu Comercial
NUNO JOSÉ DE SÁ LEAL



Presidente da Fundação António de Almeida
FERNANDO AGUIAR-BRANCO



Presidente do Clube Fenianos Portuense
FERNANDO SILVA

EDIFÍCIO DO CINQUENTENÁRIO

Para a Universidade Sénior, Espaço Aprender a Ser e Residências para Sêniores

No terreno a sul das atuais instalações do CCD, cedido em direito de superfície pela Câmara Municipal, com uma área de 8.250 m², prevê-se a construção do denominado Edifício do Cinquentenário que terá três funcionalidades diferentes.

O projeto que está a ser desenvolvido pelo Arquiteto Joaquim Portela, numa primeira fase, contempla dois volumes.

O primeiro, com uma área de 3156,4 m², é composto por 12 salas de aula, com capacidade para 48 alunos e auditório para 255 pessoas. A sua organização interna privilegia os espaços comuns, dotados de generosas áreas, que criam zonas de convívio, com boa exposição solar para os alunos. Ao inserir-se no terreno este edifício garante acesso a vários patamares, permitindo o uso dos jardins envolventes.

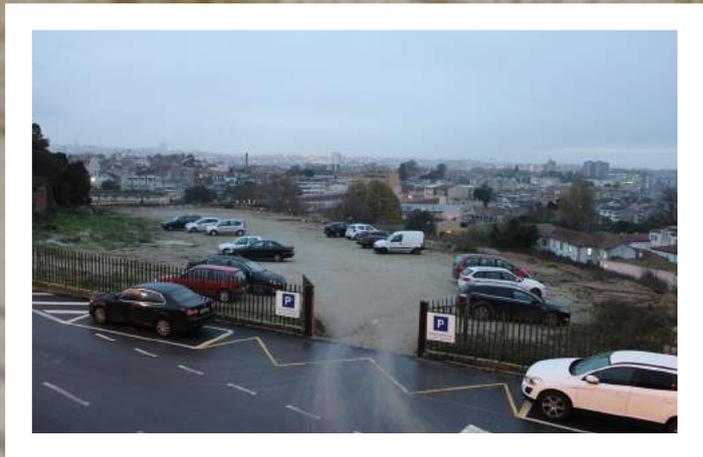
O segundo volume é destinado a uma residência sénior, com uma área de 3.143,6 m². O seu posicionamento em relação ao primeiro tem proximidade, mas garante a privacidade dos seus utentes.

Os 40 quartos da residência têm, cada um, 33 m² de área útil, além da casa de banho, possuem varanda e uma zona de estar bastante generosa. A residência insere-se no terreno permitindo o seu uso, nomeadamente das áreas ajardinadas.

A proposta de arquitetura contempla o arranjo urbanístico da zona, permitindo o alargamento da Rua Alves Redol e um novo acesso à Rua do Melo.

O projeto está concebido com vista a um possível alargamento no futuro, de modo a passar a residência para oitenta quartos.







HOMENAGEM AOS ANTIGOS DIRIGENTES

A partir da primeira reunião realizada em Setembro de 1968, no sexto andar da Câmara Municipal, muitas centenas de associados trabalharam para que o PortoCCD pudesse cumprir a missão para que foi criado.

Trabalharam nos órgãos sociais.

Trabalharam na organização das mais diversas atividades.

Trabalharam pelo Centro em prol dos associados e da Cidade.

É a hora de lembrar e de agradecer a todos.

Os nomes daqueles que são homenageados em 2018.

- ANTÓNIO ABEL OLIVEIRA MONTEIRO TEIXEIRA
- ANTÓNIO ALBINO ARAÚJO BASALOCO
- ARMANDO MOTA FERNANDES
- ALVARINHO FERNANDO SILVA FERREIRA
- BARTOLOMEU TEIXEIRA MOTA
- CARLOS MANUEL OLIVEIRA COELHO
- DANIELA MARIA RODRIGUES SÁ FIGUEIREDO
- FERNANDO AURÉLIO RIBEIRO PEREIRA
- JERÓNIMO ESCALEIRA FERNANDES
- JORGE FERNANDO TOMAZ LOPES
- JORGE MANUEL ALMEIDA PINTO
- JOSÉ AUGUSTO ESCALHÃO ROÇAS
- JOSÉ MARTINS PEREIRA
- JOSÉ PEDRO PEREIRA MOREIRA
- JOSÉ VIRGÍLIO SÁ MENDES
- JOSEFINA CONCEIÇÃO CORREIA
- LAURENTINA PINHEIRO PEREIRA DA SILVA
- LICÍNIO JOSÉ RODRIGUES SOUSA
- LUÍS FILIPE JESUS CARVALHO BARBOSA
- LUÍS MANUEL ALVES TRIGO
- MANUEL PEREIRA PINTO
- MANUEL SILVA FERREIRA
- MARIA ALCINA SOUSA MOREIRA LOPES
- MARIA ANGELINA PEREIRA COUTO SILVA
- MARIA AURORA FERNANDES ALMEIDA CRUZ
- MARIA CÂNDIDA SEIXAS POMBEIRO
- MARIA CÂNDIDA MENDONÇA
- MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO SOUSA CRUZ
- MARIA GLÓRIA
- MARIA MANUELA CARDOSO VILA POUÇA
- MARIA MANUELA OLIVEIRA SILVA
- VITORINO PEREIRA FERREIRA



MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

PortoCCD recebe o Grau Ouro do Município do Porto

No dia 9 de julho de 2018, na Casa do Roseiral, o presidente da Câmara, Dr. Rui Moreira, entregou a Medalha de Ouro de Mérito Municipal ao PortoCCD, pelos seus cinquenta anos. Recebeu a medalha o presidente do PortoCCD, Dr. Gouveia Santos. Foi uma cerimónia simples e bela que fica na história da nossa instituição.

Sobre a atribuição da medalha, o presidente Gouveia Santos disse que «foi a melhor prenda de aniversário que o PortoCCD poderia ter».

Uma vez por ano, o Município do Porto distingue personalidades do meio político, cultural, académico e desportivo, bem como instituições que se têm evidenciado na construção de uma cidade melhor.

No discurso, o presidente da Câmara do Porto aludiu ao termo “portocracia”, criado por um jornal francês, para se

referir a um estilo próprio da cidadania portuense, que permite “olhar o futuro com confiança e otimismo”.

Na cerimónia na Casa do Roseiral, foram homenageadas pelo Município do Porto 23 personalidades e instituições que se destacaram em diferentes áreas cívicas e culturais: Jorge Nuno Pinto da Costa, Rui Veloso, Fernando Gomes, Isabel Barros, Luís Artur Ribeiro Pereira, Artur Ribeiro, Gustavo Pimenta, José Castro, Rosário Gamboa, Gomes Fernandes, Fernando Araújo, Benilde Caldeira, Paulo Patrício, Centro Cultural Desportivo da Câmara Municipal do Porto, Joaquim Pinto, Júlio Roque, Movimento Democrático das Mulheres, Vítor Ranita, César Príncipe, Suzana Ralha, Pedro Matos Chaves, José Guerra e Paula Escaleira.



HISTÓRIA DO CCD

Muitos fizeram a história que queremos continuar



Atividades do CCD na década de 70



Atividades do CCD na década de 70



Grupo Coral na década de 70



Atividades do CCD na década de 70



Atividades do CCD na década de 70



Atividades do CCD na década de 70



Atividades do CCD na década de 70



Atividades do CCD na década de 70

1968 – Ano de grandes acontecimentos históricos

Em Portugal aproximava-se do fim o regime fundado em 1933, por António de Oliveira Salazar. Em 3 de agosto de 1968, Salazar cai de uma cadeira e sofre uma grave contusão. Poucos meses depois é substituído de funções de chefe do Governo que ele governou com mão de ferro durante quase quatro décadas.

O País vivia uma onda de emigração forçada, com três frentes de guerra em Angola, Guiné e Moçambique, num ambiente de pobreza, repressão e falta de liberdade cívica e de pensamento, isolado internacionalmente. Situação que hoje se tem dificuldade em conceber e aceitar.

No mundo grandes acontecimentos fizeram história:

» Em França, viveu-se o Maio / 68, a revolução dos estudantes que mudou paradigmas e espalhou pelo mundo conceitos inovadores, sobretudo na vida das universidades. Na política a consequência maior foi a queda do General de Gaulle, o herói francês da II Guerra Mundial.

» Nos Estados Unidos, a guerra do Vietname significava derrota e humilhação. Luther King um militante da causa da liberdade igualdade para os negros, foi assassinado. Cinco anos depois do presidente John Kennedy, seu irmão e senador Robert Kennedy é também assassinado.

» Em África, as imagens chocantes da fome no Biafra corriam mundo.

» A Leste, na capital da Checoslováquia, Alexander Dubcek tenta a liberdade e aquilo a que chamou um “socialismo de face humana”. Os tanques soviéticos tomam o centro da cidade e acabam com a denominada e esperançosa “Primavera de Praga”.

Em Portugal legalizar uma Associação era então tarefa quase impossível. De facto, não existia liberdade reunião e de associação.

Foi neste contexto que um grupo de trabalhadores da Câmara Municipal decidiu criar uma organização dos trabalhadores municipais. Reuniram. Abriam inscrições para associados. Conseguiram que a Câmara lhes cedesse a título precário as instalações do antigo Clube de Caçadores do Porto na Rua Alves Redol. Clube de Caçadores que tinha no seu historial a visita do Rei D. Carlos.

Optaram pelo único caminho possível que foi o solicitar a criação de um Centro de Alegria no Trabalho (CAT) pertencente e sob a égide da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), criada em 1935 por Salazar.

1971 – A legalização possível

Nesse tempo os processos político-burocráticos eram demorados. Em 1971 (24 de setembro) foi criado o CAT nº 842 dos trabalhadores da Câmara Municipal do Porto. Os seus objetivos eram os que o regime determinou para a FNAT: “aproveitamento do tempo livre dos trabalhadores no sentido de auxiliar o seu desenvolvimento moral, intelectual e físico”.

O CAT continuou o seu crescimento e organização até que chegou a revolução de Abril.

1974 – Liberdade e esperança

O 25 de Abril trouxe a liberdade e a esperança de novos tempos. Os primeiros meses e anos foram de forte agitação social, cultural e política. O clima na sociedade dificultava qualquer perspetiva de ação corporativa.

As prioridades dos trabalhadores com as mudanças institucionais, estiveram mais centradas na sua organização: criar uma Comissão de Trabalhadores e Sindicato. O CCD teve de preparar novo Regulamento e apoios sociais para os seus associados.

1985 – Criar uma Associação Autónoma

Foi o ano da mudança estrutural. O CAT muda para Associação privada de direito público com o nome de Centro Cultural e Desportivo (CCD) dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto. Assume-se então como instituição livre e autónoma, respondendo apenas perante a lei e perante os seus associados, mas não procede à sua legalização formal. Realiza alguns festas e vive de subsídios e peditórios.

1988 – Direito de Superfície das Instalações

Sendo presidente da Câmara o Dr. Fernando Cabral, o CCD procede à sua legalização formal. Novos dirigentes arrancam novas ideias e projetos, baseados nuns Estatutos que clarificam os objetivos:

- » Interessar os associados na prática do desporto e da educação física.
- » Difundir cultura entre os associados através de conferências, colóquios, cursos de formação, edição de publicações, promoção de passeios e excursões...
- » Prestar apoio socioeconómico aos seus associados, nomeadamente completando prestações da ADSE.

A Câmara Municipal cede ao CCD, em direito de superfície, as Instalações de ocupa na Rua Alves Redol.



Assinatura do acordo de direito de superfície dos terrenos do CCD em 1989



Assinatura do acordo de direito de superfície dos terrenos do CCD em 1989



Instalações do CCD na década de 80



Instalações do CCD na década de 80



Grupo de Futebol do CCD na década de 90



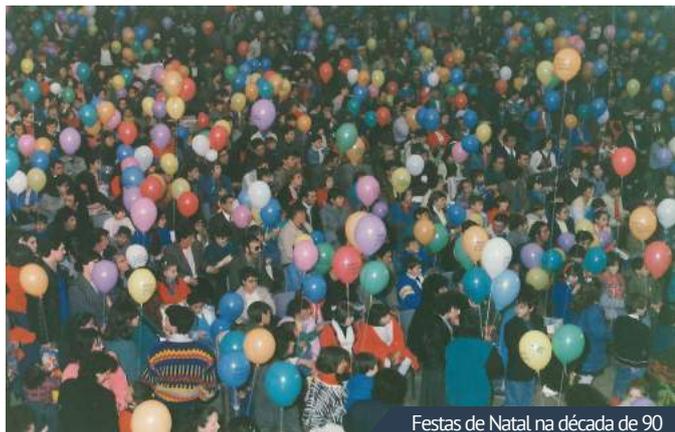
Grupo de Futebol dos "Amigos das Sextas" na década de 90



Seleção de Futebol do grupo CCD na década de 90



Inauguração da Escola de Futebol Hemâni Gonçalves em 2000



Festas de Natal na década de 90



Festas de Natal na década de 90



Parque Infantil na década de 90



Consulta de Clínica Geral na década de 90



Festas de Natal do ano 2001



Jogo Intermunicipal entre a Câmara do Porto e de Lisboa na década de 90



Aplicação de Relva Sintética no ano de 1993



Apresentação pública da maquete do Edifício do Cinquentenário

1990 – Nova visão, novos objetivos

O ciclo da presidência de Fernando Gomes na Câmara Municipal do Porto coincidiu com avanços diversos e significativos em todas as áreas.

Constroem-se novos equipamentos, como as instalações para a Creche, hoje Espaço Aprender a Ser.

Coloca-se relva sintética no campo de futebol de onze e dois campos de futebol de sete. Ilumina-se o campo de futebol de onze, permitindo a sua utilização noturna.

Arrancam as instalações de apoio à saúde com vários serviços médicos.

O CCD passa ter das melhores e mais completas instalações desportivas da Cidade.

Aposta-se na estratégia de abertura do CCD à Cidade, contribuindo para sua afirmação e qualidade vida.

Em 1998 o CCD é reconhecido como Instituição Coletiva de Interesse Público.

É criada a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves para funcionar no CCD.

2013 – A caminho do cinquentenário

Com a Câmara Municipal do Porto presidida por Rui Moreira, o CCD volta a sentir a compreensão e incentivo da Câmara para a sua missão.

Avança a Universidade Sénior Eugénio de Andrade, ganhando a dimensão que nunca antes teve. Hoje são 500 alunos.

A Câmara Municipal cede em direito de superfície um terreno junto às instalações do CCD para construir o Edifício do Cinquentenário para a Universidade Sénior, para o Espaço Aprender Ser, com uma área para residências para seniores.

Criam-se iniciativas como a organização dos caminhos de Santiago.

O ano do cinquentenário – 2018 - é um tempo de síntese para construir um novo futuro.

Novo futuro em que a construção do Edifício do Cinquentenário é o primeiro grande desafio.



Somos o fruto da vontade, inteligência e trabalho de gerações de trabalhadores da Câmara Municipal do Porto que se dedicaram ao CCD. Queremos passar às gerações futuras esse legado com estratégia, dedicação e participação de todos os associados.

ANTÓNIO ALBERTO GOUVEIA SANTOS

DIREÇÃO DO PORTOCCD

TRIÊNIO 2017 A 2019



Gouveia Santos Presidente

ADMINISTRAÇÃO GERAL | GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA | GESTÃO DE PESSOAS | GESTÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS | GESTÃO DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS

Sinto o CCD, desde sempre, como um espaço multidimensional de motivação dos associados colaboradores do Município. A nossa ação visa criar projetos e iniciativas de apoio cultural, social, educativo, desportivo aos associados e demais utentes, sobretudo dos que mais precisam em prol da coesão e felicidade da Cidade.



Eulália Pinto Vice-Presidente

RELAÇÃO COM OS ASSOCIADOS | TESOURARIA

O CCD, desde o início da sua fundação, tem sido um “espaço” em que todos podem disfrutar das atividades aqui desenvolvidas, permitindo muitos momentos de lazer e de aprendizagem. Tudo isto é resultado de uma ótima gestão, do dinamismo e, essencialmente, da entrega do Presidente da Direção do Centro Dr. Gouveia Santos. Por essa mesma razão, não posso deixar de lhe apresentar as minhas congratulações. Parabéns pelos 50 anos de existência!



José Ferreira Secretário

GESTÃO DOS ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA

O CCD é um espaço que junta pessoas capazes da maior solidariedade e da total entrega ao próximo. Por estas razões é uma instituição de todos e para todos. Há muitos anos que o CCD faz parte da minha vida. Uma parte positiva que vale a pena ser vivida com entusiasmo e dedicação.



Teresa Silva Tesoureira

TESOURARIA | EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Palavras são poucas para qualificar a grandeza deste Centro e para agradecer a todas as pessoas que ao longo destes 50 anos o têm feito crescer! Esforço, dedicação, aprendizagem, felicidade, convívio... É a razão de “ser” do CCD. O longo caminho que temos pela frente será um grande desafio!



João Sendim

Vogal

EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER | DESENVOLVIMENTO SOCIAL | MODERNIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tenho a honra de fazer parte da direção do CCD, no momento em que se comemora o seu 50º aniversário. Apesar do meu jovem percurso na CMP, procuro diariamente na imensa sabedoria acumulada nesta velha/jovem direção, ajudar na resposta às exigências dos nossos associados em particular e a toda a população da cidade. Atualmente, o nosso CCD é afinal a expressão do extraordinário património cultural, desportivo e social partilhado por todos quantos passaram pelo nosso centro. Património feito de aprendizagem e de valores de camaradagem/voluntariado.



José Velho

Vogal

DESPORTO

Relativamente ao meu depoimento, quero salientar o Espaço Aprender a Ser, pois foi sem dúvida o mais importante para mim. Grato pelo empenho e dedicação que demonstram na educação, crescimento e aprendizagem dos seus alunos.



Hélder Claro

Vogal

MODERNIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO | GESTÃO DOS ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA

O CCD é ... solidariedade socioeconómica, desporto, resiliência, capacidade de liderança, orgulho e ambição.






ESPAÇO APRENDER A SER

Gente feliz a construir o futuro

O Espaço Aprender a Ser é um lugar onde as crianças e jovens estudam, convivem e brincam. Ali cada um dá asas ao sonho de ser pessoa numa idade marcante da vida.

São mais de 100, que em cada ano, dão vida a uma parte das instalações do Centro. Desde o 1º ao 12º ano de escolaridade todos são tratados com igualdade, com respeito pelas diferenças de cada um.

As instalações poderão não ser as melhores do mundo, mas são as mais belas e completas para cada um que se sente respeitado na sua individualidade e incentivado na sua autonomia.

O estudo é acompanhado em áreas específicas: apoio nos trabalhos de casa; incentivo escolar específico; promoção de métodos de estudo e de trabalho; explicações individuais e em grupo.

As atividades lúdico-pedagógicas têm natural importância com vista ao desenvolvimento integral e global de cada um.

As atividades são multidisciplinares e envolvem todos os educadores, numa ligação permanente de professores e pais.

Nos Centros de Férias, o Espaço Aprender a Ser ganha outra dimensão com chegada de mais crianças e jovens que integram programas de desporto e lazer.

Nas palavras dos pais do Guilherme, a Paula e a Céu Leite resume-se muito do que é o Espaço Aprender a Ser: *Crescer, Cuidar, Divertir, tudo o que até vimos refletido no nosso Guilherme. Parabéns, continuem assim!*



Conhecemos o Espaço Aprender a Ser desde o ano passado. Confirmaram-se as boas referências que tínhamos. O facto das crianças poderem usufruir dum espaço ao ar livre é, para nós, essencial. Foi um ano de novas amizades, aprendizagens e, claro, os almoços da D. Margarida. Parabéns a todos os colaboradores!

EMÍDIO FERREIRA, PAI DA MARIANA

ESPAÇO APRENDER A SER DEPOIMENTOS DOS COLABORADORES



Adriano Paulo, motorista/auxiliar

Como colaborador deste centro, entendo que o serviço que presta à comunidade é positivo e de grande valor para a mesma. Pelo próprio espaço em si e pelas diversas valências que tem ao dispor, das quais se destacam a Universidade Sénior Eugénio de Andrade e o Espaço Aprender a Ser. Contudo, há sempre espaço e lugar para a constante melhoria e otimização.



Daniela Rocha, professora

Rodeado pela Natureza, circundado pela bela cidade do Porto, este Centro não só prima pela sua beleza física como pela daqueles que todos os dias prestam o seu serviço em prol do bem comum. A sua vasta panóplia de atividades dá a oportunidade às gerações que por aqui passam de reconhecerem o seu crescimento pessoal e o da sociedade na qual se inserem.



Carla Vidal, motorista/auxiliar

Situado no coração da cidade do Porto, este centro não só prima pelo espaço maravilhoso rodeado pela natureza, assim como pela qualidade dos diversos serviços ao dispor da comunidade. Como colaboradora destaco o excelente trabalho e desempenho do Espaço Aprender a Ser, no qual as crianças, para além de reforçarem as diversas disciplinas, aprendem também a crescer de uma maneira muito positiva.



Juliana Pinto, professora

O CCD é muito mais que um espaço físico, um espaço que acolhe os seus cidadãos e lhes proporciona momentos de reflexão, aprendizagem e partilha de experiências significativas. Representa o que de melhor se pode realizar pela sociedade, valorizando o seu desenvolvimento intelectual, especificidade e individualidade de cada um. Um local onde se criam laços para o resto da vida.



Manuela Arruda, professora

O CCD é um local onde se encontram diversas gerações e interagem num espaço privilegiado no coração da cidade do Porto. Um espaço de cultura, desporto e educação onde se criam laços e amizades e as crianças encontram um espaço para crescer e serem felizes...



Margarida Martins, auxiliar de cozinha

Colaboradora deste centro há já 13 anos, sinto que continuamos a caminhar num sentido positivo para a entrega de um serviço de qualidade.



Marta Silvestre, professora

Reconheço no CCD uma riqueza de espaços que proporcionam as mais diversas aprendizagens, partilha de saberes e experiências aos seus associados/visitantes. Investindo em áreas transversais como a Educação, Cultura e Desporto, o CCD sabe que é uma aposta ganha no crescimento contínuo e positivo no futuro da sempre nossa "Antiga, Mui Nobre, Sempre Leal e Invicta Cidade do Porto".



Gabriela Lopes, professora

O CCD é um verdadeiro oásis na Cidade do Porto. Tenho a sorte de ser professora no Espaço Aprender a Ser, ATL do CCD, onde ano após ano vemos crescer centenas de crianças que por aqui passam. Os campos de futebol e todo o espaço verde envolvente fazem as delícias dos nossos alunos. Criamos laços que deixam saudades. É com grande satisfação e emoção ver os nossos alunos regressarem àquela que já foi a sua casa. Mais do que uma Casa, este lugar tão acolhedor transformou-se numa família.





UNIVERSIDADE SÉNIOR
EUGÉNIO DE ANDRADE
 CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO
 DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

UM ESPAÇO ONDE CIRCULAM NOVOS CONHECIMENTOS E SE PARTILHAM EXPERIÊNCIAS E VIDAS

Criada em 2006, hoje tem mais de 500 alunos a frequentá-la em busca da proposta que lhes é feita de escrever páginas novas com diferentes desafios de saberes e partilhas e de muitos sorrisos.

Nunca é tarde para aprender, até porque o saber não ocupa lugar, como dizem os ditados populares. Na USEA para além das atividades de lazer numa lógica sociocultural (participação em atividades culturais, de cidadania, de passeio e de visitas) as áreas de estudo são variadas: in-

formática; fotografia; tratamento de imagem digital; história e estudos da arte; inglês; espanhol; francês; italiano; alemão; história do Porto; história das Religiões; escrita criativa; psicologia; inteligência emocional; expressão corporal e dramática; atelier de artes; pilates; yoga; mind fitness; body & sénior; ginástica de manutenção; programa redescobrir o Porto.

A USEA é hoje um espaço onde as pessoas se sentem bem, tendo muitos momentos em que estão bem e felizes.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

DEPOIMENTOS DE ALUNOS E PROFESSORES



Alessandra Bencini, professora USEA

Trabalhar nesta instituição foi para mim um desafio que veio a tornar uma realidade profissional aliciante e rica, não só na troca de experiências de vida e saberes inimagináveis, mas sobretudo na partilha de afetos que promovem um ambiente de aprendizagem e de saudável alegria.



André Oliveira, professor USEA

É com um enorme orgulho que digo que pertenço à família do PortoCCD. Apesar de já trabalhar com a USEA há 10 anos, sinto o mesmo entusiasmo, desafio e estímulo dos primeiros dias, porque aqui além de ensinarmos, também enriquecemos com a partilha e experiência dos nossos alunos.



Ana Lemos, professora USEA

2018 é o oitavo ano de colaboração com a USEA, este foi, é, e será um percurso muito especial, que motiva em cada um de nós a reflexão sobre o novo paradigma do ensino e formação. A USEA tem como objectivo melhorar a qualidade de vida dos seniores e da formação ao longo da vida, com base num projecto social e de saúde mas acima de tudo com base num projecto educativo e formativo. Sinto um enorme prazer e orgulho em dizer que dou aulas nesta grande organização. Uma especial mensagem a todos os alunos que me ensinam coisas novas todos os dias; a todos os colegas e membros da coordenação obrigada pelo profissionalismo e amizade. Obrigada USEA, obrigada Porto CCD...



Helena Silva, professora USEA

Este ano marca o 6.º ano da minha colaboração com a USEA! Têm sido anos repletos de aprendizagem e de amizades, às quais não teria acesso de outra forma. A engrenagem tem vindo, de ano para ano, a afinar e a aperfeiçoar. Com alunos que trazem consigo toda uma diversidade e expectativas elevadas, o trabalho dos colaboradores é incansável, no sentido de ir ao encontro de tantas especificidades, vontades e personalidades. Tenho muito orgulho em fazer parte da equipa desta instituição e de poder articular o meu trabalho com uma Coordenação de Excelência: bons profissionais, mas acima de tudo, seres humanos de muita qualidade! Levarei comigo aprendizagens de vida valiosas, através da partilha com os alunos! Parabéns ao PortoCCD por esta aposta e que continue a dar à USEA o lugar de destaque que merece!



Hélder Pacheco, professor USEA

A primeira vez que entrei nas instalações da USEA o mundo voltou atrás e regressei à infância. E passo a explicar tão estranho fenómeno: as actuais, magníficas, instalações onde a instituição funciona eram o chamado stand de Salgueiros, do Clube de Caçadores do Porto.

Sem tirar nem pôr, nos edifícios onde funcionava aquele selectíssimo clube e no espaço agora campo de futebol, onde os atiradores, ditos caçadores, atiravam aos pombos, em competições prestigiadas e, por vezes, renhidas. Ou, simplesmente, por ocupação de tempos livres. Por desporto – para mim, coisa intrigante esta, de se chamar desporto matar pombos. Mas, enfim, isso não é para aqui chamado.

Acontece que meu pai era fervoroso admirador (mas não praticante) daquela actividade (prefiro chamar-lhe assim), e não perdia uma competição. Comigo, à força, lá estava todos os domingos a assistir à mortandade das aves. Delirante. Enquanto eu, levado em regime de trabalho forçado, tinha de me conformar com o tiroteio que, confesso, me amedrontava. Mas vingava-me. De quando em vez, a azelhice dos atiradores era de tal monta que o pobre bicho conseguia escapar, esvoaçando céu fora, a caminho do monte da Lapa.

Então, para comemorar o feito eu batia palmas, entusiasmado, face à estranheza e censura dos competidores que viam nos aplausos críticas ou gozo pelo falhanço. Enquanto isso, meu pai admoestava-me severamente, ameaçando fazer isto e aquilo e só não me dava um par de bofetadas porque, diga-se em abono da verdade – apesar de benfiquista não tinha por hábito bater-me. Mas ficava fulo e ameaçava deixar de me levar ao espectáculo. Até que cumpriu a ameaça e nunca mais voltei ao stand de Salgueiros.

Desta forma, o primeiro contacto com a USEA não podia ser mais feliz: o regresso à infância sem o risco de ver matar pombos. Feliz e promissor, pois foi-me proposta a leccionação de uma área à escolha, preferencialmente o Porto.

E escolhi como a minha ignorância é cada vez mais especializada, escolhi aquilo que, de momento, unicamente me interessa: a história do Burgo contada freguesia a freguesia, palmo a palmo, centímetro a centímetro. E aparentemente agradou, pois nesta lei da oferta e da procura que - tal como na vida real – rege as universidades seniores, a tendência da frequência tem vindo a subir. Sem dúvida pelos assuntos já que para inúmeras pessoas o Porto (ou o país) constituem motivações apetecíveis.

Isto do ponto de vista da integração no ambiente da USEA. Outro aspecto é o humano, o do relacionamento interpessoal com os participantes, usufrutuários e pacientes dos cursos. E esse, nestes três anos de experiência, tem sido magnífico. Curiosamente e confirmando a existência da diversidade de um Porto ocidental – aquele a que habitualmente estou ligado - e um Porto oriental, onde nunca tinha leccionado, não encontrei aqui amigos, conhecidos ou companheiros de quaisquer lides. Entrei num mundo diferente no espaço de outra cidade. E dei-me bem com ela.

De facto, aqui se sedimentaram relações entranhadas, numa convivência aberta, simples, quase fraternal. De uma convivência não assente nas convenções que, muitas vezes, afectam o diálogo, a partilha de experiências e a comunicação de afectos. Aqui estou, num ambiente de trabalho cuja organização e a estrutura só podem agradar a um workaholic arreigado ao cumprimento dos compromissos que se habituou a praticar. Aqui encontrei novos amigos que ficarão para sempre associados a momentos inesquecíveis da minha carreira de professor e da minha própria vida.

Por todas estas razões e sobretudo pelos momentos de descontração dentro do respeito que todos nos devemos e também pela colaboração – até isso aconteceu, neste tempo de convivência – aqui encontrada para o meu trabalho ao serviço do Porto, só posso dizer que esta passagem pela USEA tem constituído um enriquecimento. Sobretudo pela qualidade humana de algumas personalidades, que, sem pré-aviso e por pura casualidade, aqui vim encontrar.

Bem hajam pelo apoio, compreensão e interesse manifestados ao longo deste tempo memorável que temos vivido juntos.

A todos – instituição e alunos – agradeço cordialmente a recepção e a participação demonstradas na defesa e conhecimento deste bem comum chamado Porto – ou chamado Cultura.

(O autor escreve com a ortografia anterior ao Acordo Ortográfico/1990)



Joel Cleto, professor USEA

Já lá vão alguns anos desde que iniciei a minha actividade como docente na USEA. E, entre muito mais, um dos aspectos que mais me tem fascinado nesta univer...cidade é o que ela me tem permitido aprender sobre o Porto. Sim! Porque embora seja eu o “docente”, a verdade é que ao longo de todo este tempo terá sido muito rara a sessão em que, no diálogo com o interventivo e interessado grupo de alunos, não aprendi algo de novo. Sobre a sua história, o seu património e, acima de tudo, sobre a sua identidade. Que, como não podia deixar de ser, é feita da (cumpli)cidade das suas gentes, entre as quais se encontram os alunos da USEA. (O autor escreve com a ortografia anterior ao Acordo Ortográfico/1990)



Elsa e Ernesto Craveiro, alunos USEA

Quando me falaram da USEA achei uma ideia simpática e interessante e resolvi inscrever-me a mim e a meu marido! Hoje digo bendita hora pois fomos ao encontro de um sítio onde além de se aprender, pois “nunca se é velho para aprender”, encontramos pessoas que tal como nós passam ali bons momentos de aprendizagem e de convívio. Além do mais, temos feito visitas muito interessantes dentro da nossa cidade, pelo país e pelo estrangeiro sempre em belíssima companhia de professores e companheiros. Nós, tanto eu como meu marido, estamos e seremos alunos da USEA, enquanto a saúde nos permitir. Um bem-haja ao esforço de todos os seus colaboradores que são trabalhadores exemplares a fazer andar aquela máquina.



Lurdes Fonseca, professora USEA

Iniciei a minha colaboração com o CCD há já alguns anos e tem sido, sem dúvida, uma experiência extremamente positiva. Olhando para trás e revendo todo o trabalho que tenho vindo a realizar na Universidade Sénior, apenas posso defini-lo como enriquecedor. Não só a nível profissional, como também a nível pessoal, pois não se trata apenas de lecionar. Toda a partilha de conhecimentos e experiências por parte dos alunos tem tido e continuará a ter um forte impacto na permanente construção do meu carácter.



Joaquina Freire, aluna USEA

Hoje é um dia muito especial para o CCD e para mim. Para o CCD porque é o seu aniversário, para mim porque é bom demais partilhar o seu espaço. Parabéns e Bem-Haja USEA. Quero apenas uma coisa: Viver o tempo suficiente para de algum modo continuar aqui a conviver. Parabéns. Obrigada, nunca serei capaz de transmitir a alguém todo o bem-estar que nesta escola existe. É demais! Eu andava sem rumo, ao sabor das ondas e do vento, mas aqui encontrei o comandante que nunca mais me deixou à deriva. Obrigada.



Maria Antónia Basto, aluna USEA

Gosto desta faculdade; Onde estudar é prazer; Esqueço-me da idade; E só quero aprender. Gosto desta faculdade; Com professores tão queridos; Sinto-me tão à vontade; No meio de bons amigos. Gosto desta faculdade; E dos passeios fazer; Há convívio e amizade; Bons momentos a reter. Gosto desta faculdade; Onde há serões culturais; Fico com certa vaidade; Por estar entre os demais. Gosto desta faculdade; Nela me sinto feliz; Essa é a realidade; E ninguém me contradiz.



Preciosa Silva, aluna USEA

Os meus últimos 10 anos vividos na Universidade Sénior Eugénio de Andrade foram bastante gratificantes, pois tive a oportunidade de conhecer professores qualificados muito competentes e disponíveis, assim como funcionários simpáticos e prestáveis. Adicionalmente, é um local onde posso conviver com colegas de todas as idades em momentos de aprendizagem e lazer. Toda esta experiência foi e ainda está a ser muito importante para o meu desenvolvimento cognitivo e pessoal. Muito obrigada a todos que tornam este projeto possível e parabéns ao CCDTCMP pelos seus 50 anos!



M. Manuela Rodrigues, aluna USEA

Que posso eu dizer da USEA. Que tem sido uma das melhores experiências da minha vida! A troca de vivências e experiências tem sido extraordinária. Aprendi e continuo a aprender tanto na arte como nas línguas com professores muito competentes. Interagimos com alegria e ânsia de saber! Viajamos pelo nosso país e também no estrangeiro. Temos sempre da parte da direção quem nos oiça e tente sempre atender as nossas pretensões. É bom conviver na USEA e como diria Pessoa "Tudo que é bom dura o tempo necessário para ser inesquecível".



Telmo Tomé, aluno USEA

Não sei se esta minha colaboração vai servir para felicitar este centro pelo seu cinquentenário e que na USEA me deu a possibilidade de aprender estas novas tecnologias e pelo convívio com muitas pessoas e das quais me tornei amigo. Por tudo isto os meus sinceros agradecimentos.





ASSOCIAÇÃO JUVENIL

ESCOLA DE FUTEBOL HERNÂNI GONÇALVES

A Beleza e a força do futebol

Constituiu-se no ano 2000 para funcionar nas instalações do CCD. No início ninguém poderia imaginar o impacto que esta iniciativa teria na Cidade. Milhares de crianças passaram por ali, divertindo-se a jogar futebol, mas também formando-se como pessoas e aprendendo a conviver e interagir em grupo.

Hoje chegar ao CCD, a qualquer hora do dia, com destaque para a parte de tarde, é ver muitas dezenas de crianças e jovens (do género masculino, mas também feminino) em várias equipas a aprender a jogar o desporto rei.

São quatro os programas ali desenvolvidos: ABC – Futebol: aprendizagem para crianças dos três aos cinco anos; Escola de Futebol na Via da Formação Geral para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos; Ensino/Treino do Futebol de Competição para crianças e jovens dos 11 aos anos; Saúde, Condição e Física e Lazer dedicado para todos a partir dos 18 anos, em especial para os pais das crianças desta aprendizagem.



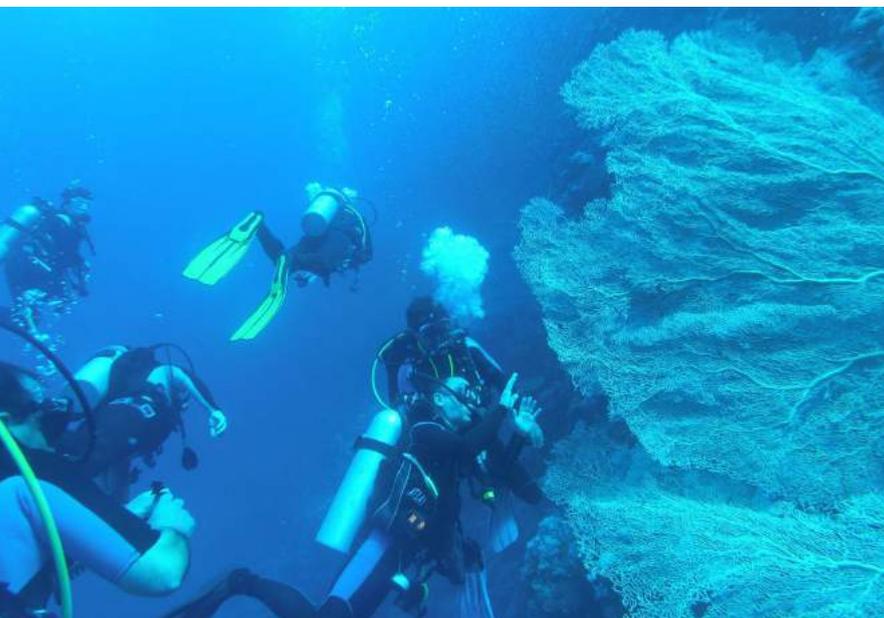
PortoCCD Parceiro de Excelência”

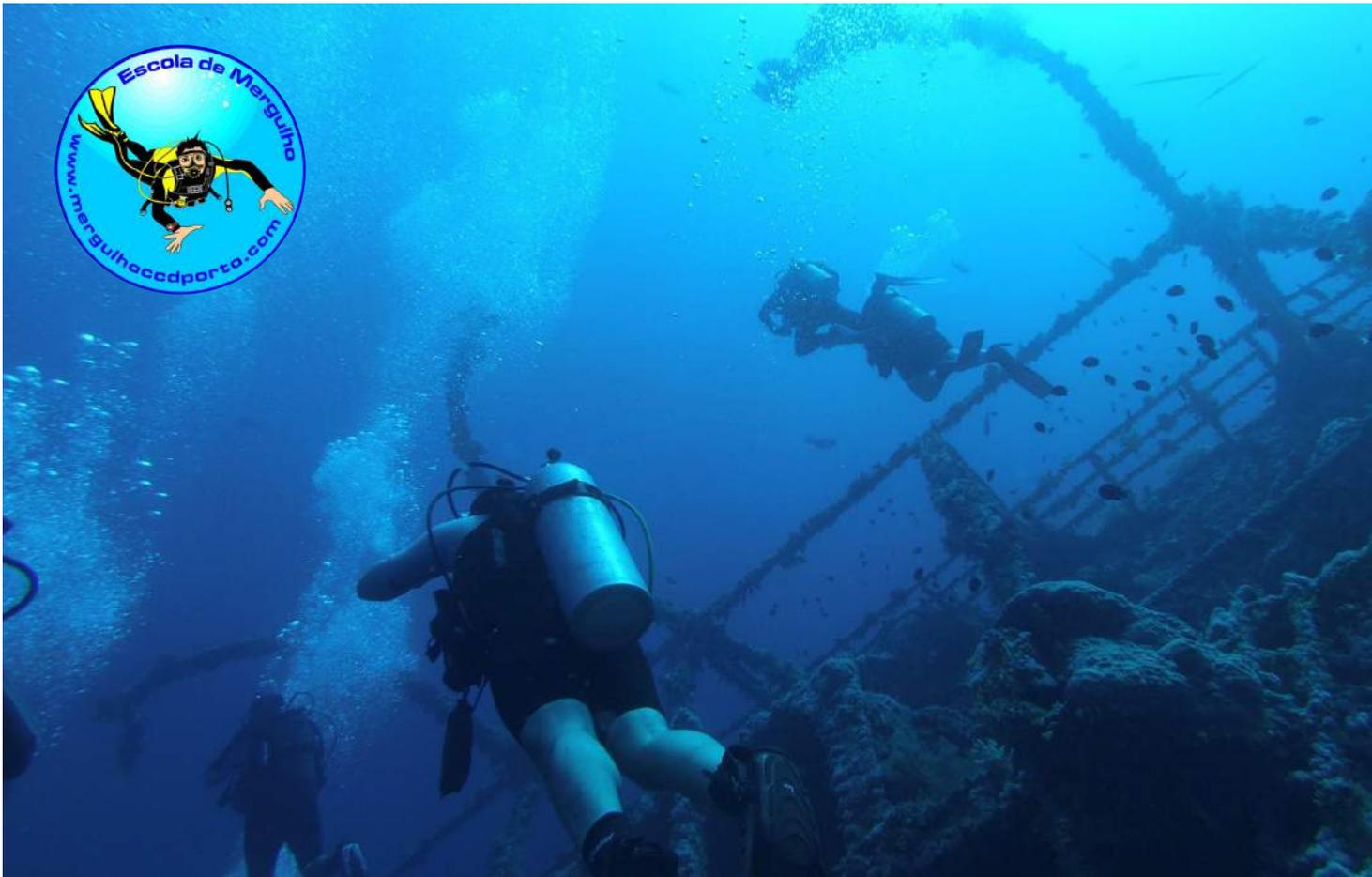
Desde o ano 2000 por iniciativa do Dr. Gouveia Santos, estabelecemos uma parceria de excelência com o PortoCCD.

O crescimento de 20 alunos à data da fundação para os atuais 600 alunos da Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, deve-se em grande parte ao investimento do CCD na colocação da relva sintética no campo de futebol 11, na criação de 2 campos de futebol de 5 e dos espaços envolventes.

O apoio que temos sentido por parte da direção, dos Serviços Administrativos, Serviços de enfermagem, Serviços de manutenção e limpeza, fazem desta parceria um momento marcante por ocasião do 50º aniversário do Centro. Parabéns!

RUI PACHECO – Presidente da Escola de Futebol





ESCOLA DE MERGULHO

Um exemplo! Um orgulho!

Iniciou-se em 1990 e é uma das atividades mais inovadoras e interessantes do PortoCCD.

Aposta numa formação personalizada e continuada, seguindo padrões de ensino de instituições mundialmente reconhecidas, afirmando que o mergulho é uma atividade divertida, salutar e segura, desde que se cumpram as mais elementares regras e normas de segurança, reforçando sempre a ideia de que os mergulhadores têm um papel importante na preservação do mundo subaquático.

Desde a sua fundação, já levou a efeito mais de 140 cursos de mergulho e certificou cerca de 1.400 novos mergulhadores, com particular incidência nos Cursos de Mergulho Nível I, II e III da CMAS.

Ao nível técnico, a escola conta com a colaboração de vários instrutores e monitores devidamente credenciados, detentores de vasta experiência no âmbito do ensino do mergulho nas suas várias vertentes.

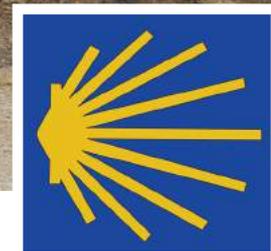
A sua atividade é desenvolvida nas instalações do PortoCCD, em edifício autónomo, onde funcionam todos os

serviços de apoio, nomeadamente a sala destinada às aulas teóricas e a área de logística onde estão instalados dois compressores e respetivos equipamentos de suporte à prática do mergulho. As aulas práticas, em ambiente condicionado, são levadas a efeito na piscina da Pastelaria (Complexo Eng. Armando Pimentel) e as aulas de mar em Leixões, Vigo e Grove.

A escola tem organizado com regularidade viagens de mergulho e lazer, para os principais pontos de mergulho espalhados pelo Mundo, contando já com um vasto palmarés: Cabo Verde, Mar Vermelho, Moçambique, Maldivas, Cuba, Canárias, Republica Dominicana, Madeira, Açores, El Hierro, Calabardina, Ilhas Medas e Tailândia.

Além dos cursos regulares de Mergulho Amador Nacional e Internacional, Nível I, II e III, a Escola de Atividades Subaquáticas do PortoCCD leciona os cursos de especializações em Administração de Oxigénio, Mergulhador Socorrista, Mergulho Noturno, Pesquisa e Recuperação, Salvamento, Navegação Subaquática, Apneia, Mergulho com Nitrox, Compressores e Fotografia Subaquática.





TRILHOS DA DESCOBERTA

Caminhos de Santiago são uma experiência única

Desde meados dos anos 90 que o PortoCCD organiza os Caminhos de Santiago para os que querem participar numa experiência única e inesquecível. Esta atividade começou com uma parceria com a ATC de Joane e hoje desenvolve-se por iniciativa do Centro.

O caminho português de Valença e Litoral, o de Finisterra, o caminho primitivo, o Inglês e o Francês foram alguns dos que foram percorridos por muitas dezenas de associados do PortoCCD e outros interessados.

Os Caminhos de Santiago são um desafio de superação física e psíquica, que entusiasma quem se decide a percorrê-los. Estes caminhos existem desde a Idade Média e nas duas últimas décadas tiveram um crescimento exponencial.

Para além de razões religiosas, os caminhos têm um misto de cultura, história e relação com a natureza que entusiasma com os faz.

“

O meu caminho:

Depois de anos de desculpas para não caminhar com amigos e família que já caminhavam, fiz o meu primeiro caminho. Foi o caminho da vida, entusiasmo, felicidade, sacrifício, dor, reflexão. Recordo-me que umas horas antes de o terminar jamais ninguém me iria convencer a fazer outro, tal o sofrimento que foi fazer o “meu caminho”. Mas era mentira, o caminho só começa quando o que estás a fazer termina, fazes amizades para a vida, o que pensas que eram coincidências afinal não o são e mesmo em casa o caminho está dentro de ti. Utilizamos a palavra veneno para não dizer droga, mas é uma droga em que precisas sempre mais de um bocadinho para seres feliz, tal a energia que entra dentro de ti e flui para o teu mundo.

MIGUEL SÁ – Responsável pelo Grupo de Caminheiros





A COLMEIA

Dá os primeiros passos

Nasceu no início de 2018, com um curso de teatro, que levou à cena uma peça nas comemorações do Cinquentenário do PortoCCD.

A escolha caiu na alegoria de Léon Chancerel, “Gota de Mel” e o desafio foi o de construir um espetáculo original, diferente das centenas de encenações que motivou, após a sua estreia, em 1953, no Teatro Experimental do Porto, do grande António Pedro. Aliás, é a palavra “mel” que está na base do nome do grupo a “A Colmeia”.

Um grupo de mais de uma dezena de pessoas, na maioria funcionários da Câmara Municipal do Porto, depois da primeira peça, decidiram dar continuidade ao projeto e prometem novas histórias e outros espetáculos de teatro.

Sou uma abelhinha sedenta de cultura e quero beber o mel do teatro nesta colmeia, onde a emoção e gratidão nos unem pela arte de Talma.

ANA VALENTE – Atriz

O sucesso do nosso espetáculo está na emoção de cada gesto, de cada palavra partilhada... e nos olhos de quem sente.

CONCEIÇÃO COSTA – Atriz

Juntei-me a esta aventura por me parecer aliciante, para me superar e desafiar. Com o passar das semanas foi crescendo um entusiasmo, um envolvimento, e sem dar por isso, uma vontade imensa de estar em grupo, no grupo e em palco... Estou longe de lhe pertencer mas sinto, que cada dia que o faço, a minha alma nele se entranha e a paz que ele me dá, faz-me enfrentar o mundo com serenidade!

CÂNDIDA PINA – Atriz

Aceitar o desafio de fazer parte do grupo “A Colmeia” foi a oportunidade de ir ao baú e tirar um sonho, que tinha ficado para trás.

FÁTIMA PORTILHO – Atriz

Unidos pelo doce mel das abelhas.

FERNANDO PORTILHA – Ator

Sendo o teatro uma arte que acompanha os seres humanos desde os primórdios dos tempos, é com enorme orgulho que dou a minha voz e corpo por ele.

FRANCISCA BAPTISTA – Atriz

Transcender-se e superar-se! Valiosa experiência de entrega e comunhão consigo e com o grupo!

GABRIELA MARQUES – Atriz

Um grupo acolhedor que proporciona uma incrível experiência de autoconhecimento, bem como partilha de ideias e momentos maravilhosos.

JULIANA PINTO – Atriz

Quando li o e-mail do CCD, a divulgar o curso de teatro, pensei: “É pouco provável que se consiga juntar gente suficiente para formar um grupo... Mas vou aceitar o desafio!” Ainda bem que houveram mais 10 pensamentos destes, porque está a ser muito bom fazer parte dest’A Colmeia!

MARIA JOÃO SANTOS – Atriz

Conseguimos fazer algo valer a pena, quando adicionamos Amor, Empenho e uma Gota de Mel.

MARIA JOSÉ MONTEIRO – Atriz





ABC – ESCOLA DE ARTES E TRADIÇÕES

Mais que uma escola

No ABC funciona, há quase duas décadas, uma escola onde se aprendem as artes da culinária e decorativas.

Nesta Escola de Artes e Tradições podemos encontrar também o restaurante Porto de Honra, com um ambiente familiar e acolhedor, que oferece o melhor da gastronomia tradicional portuguesa, com ementas variadas e pratos sempre confeccionados com produtos frescos e de qualidade. Dispõe de um serviço de take-away onde pode encontrar uma ementa variada e apelativa.

Dotada de uma sala ampla, mas simultaneamente acolhedora, têm um atelier de pintura, e um espaço adequado para a aprendizagem de culinária.

“

Em funcionamento há 15 anos nas instalações do PortoCCD, a escola ABC que inclui o Restaurante Porto de Honra, serve diariamente dezenas de almoços. Com uma ementa cuidada e económica é sem dúvida um espaço a descobrir no coração da cidade. O ambiente proporcionado pelas instalações é propício para a organização de festas para grupos e para jantares. Para além do Restaurante tem um serviço de comida para fora, onde podem fazer encomendas para as refeições e até os doces e pratos típicos para as festas de Natal e outros eventos. Como escola tem vários cursos em funcionamento ligados à Culinária e às Artes Decorativas.

MANUELA CARVALHO – Responsável do ABC

PORTOCCD DEPOIMENTOS



António Bruno, sócio n.º 155, ex-dirigente

A comemoração do Cinquentenário de uma instituição é sempre um facto motivador de reflexão acerca da sua atividade, propósitos, objetivos e envolvimento cívico, mas também deverá representar um forte impulso de participação dos seus associados e empenho dos colaboradores, no sentido de potenciar as virtualidades da sua existência. Nesta comemoração parece-me importante realçar quatro marcos que considero fundamentais para a existência do CCD: a sua criação (à data com outra designação); a sua consolidação; o seu desenvolvimento com novas atividades e áreas de intervenção; a sua abertura à Cidade. É então justo destacar os muitos associados, autarcas, instituições diversas, amigos e empresas, que potenciaram o êxito desta caminhada, realçando, no entanto, em especial, os associados que com empenho, dedicação e competência, se têm disponibilizado para a gestão do Centro. Bem hajam. Estou certo que a memória destes 50 anos e sobretudo a experiência adquirida, são, assim o desejo, o garante de um futuro de sucesso.



Leandro Cardoso, sócio n.º 547

Cinquenta anos! É uma provecta idade... Quanta vida foi vivida! Quanto conhecimento foi obtido e partilhado! Quantas sinergias foram induzidas, impossíveis de medir, nesta sociedade do «é, agora» e só o que se «vê» e «mede», naquele instante é significativo. Sinto-me vaidoso, enriquecido e agradecido por ter partilhado desta ESCOLA que se vem afirmando na cidade do Porto, através das suas diversificadas valências, sempre atuais e dignas de registo.



Maria Antónia Lobo, sócia n.º 58

Iniciei funções na CMP em junho de 1968. Curiosamente, em outubro desse mesmo ano, nasceu o Centro Cultural e Desportivo (CCD) dos trabalhadores deste Município. De imediato me tornei associada, na expectativa de que este seria o início de uma organização muito relevante, quer para os trabalhadores, quer para a Cidade, como aliás se veio a constatar ao longo destes anos. Não me atreveria a descrever o que foi feito ao longo do meio século de vida que o CCD completa, pois seria uma tarefa muito árdua e difícil de concretizar, tantas foram as iniciativas e projetos desenvolvidos, a nível educativo, social, cultural e desportivo. No entanto, como associada, entendo que este é o momento de agradecer a todos aqueles que tornaram possível este projeto e que o foram construindo e consolidando; é, também, tempo de desejar aos atuais dirigentes e colaboradores as maiores felicidades nas suas funções, esperando que sejam protagonistas, num futuro próximo, da concretização de um sonho antigo – a construção de uma residência sénior. Um bem-haja a todos!

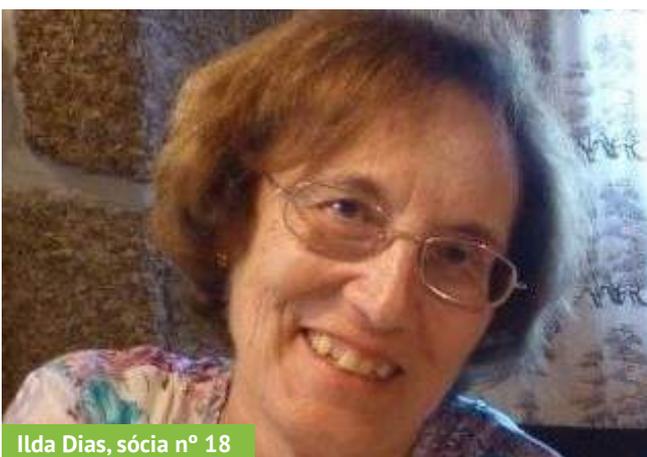
PORTOCCD

DEPOIMENTOS



Manuel Real, presidente da mesa da Assembleia Geral

Os cinquenta anos de vida do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, não é apenas fruto de um sonho. Muitos mais, em outros Municípios, tentaram e acreditaram que seria possível erguer uma associação, que fosse um estímulo para o seu desenvolvimento e aproximação, em torno da Cultura e do Desporto. Alguns ficaram pelo caminho, outros continuam a lutar por um lugar ao sol, mas nenhuma associação conseguiu ir tão longe como o CCDTCMP. Para tal sucesso não basta querer, não chega sequer dedicação. Tudo começa numa liderança forte e por uma visão inteligente, com sentido de futuro. Mas também estes dois factores não explicam tudo. Qualquer Direcção precisa de ter atrás de si um grupo coeso, que se vai renovando, e não pode deixar de contar com um corpo de funcionários competentes e dedicados. Esta é a principal lição a tirar acerca do êxito do CCDTCMP. Mas não podem deixar de ser lembrados, também, o apoio recebido por parte da Autarquia, em certos momentos, e a estratégia de desenvolvimento seguida pelas sucessivas Direcções do CCD. Foi crucial a cedência dos direitos de superfície sobre os terrenos usufruídos pela associação. Foram particularmente úteis, sem dúvida, certas contribuições financeiras e de mão de obra. Mas a chave do sucesso terá residido sobretudo pela aquisição de meios de sustentabilidade, criando fontes próprias de rendimento e abrindo os espaços à comunidade. O aluguer das instalações desportivas foi a alavanca necessária e que tornou viável a criação de outras frentes de desenvolvimento. O Espaço Aprender a Ser e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade são o espelho desse sucesso, mas não podem ser esquecidas todas as outras actividades relacionadas com a acção social – tanto para associados, como para os sem-abrigo – e com o apoio ao desenvolvimento da saúde física e mental da comunidade. E deve ser a relevância do actual momento, em que o Executivo Municipal acaba de abrir portas a um novo desafio, criando condições para o projecto do Edifício do Cinquentenário, que irá abrigar mais alguns dos sonhos do CCDTCMP. A terminar, resta-me agradecer a todos aqueles que activamente têm participado nesta aventura, que deverá ser fonte orgulho para os colaboradores da CMP. E, na pessoa do saudoso Engº Carlos Evaristo Sousa Baptista – que me precedeu e muito prestigiou o cargo que hoje ocupo nos Órgãos Sociais do CCD – lembrar todos os que já não encontram entre nós e muito contribuíram para a possibilidade de estarmos hoje a comemorar o cinquentenário do Centro Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da CMP.



Ilda Dias, sócia n° 18

1968 a 2018. Parabéns ao CCD pelo meio século de existência a cuidar dos sócios e da população da cidade. Parabéns à sua Direcção e ao dinamismo com que tem servido o “Centro”. Parabéns aos seus funcionários que se tem dedicado a esta causa, com amor. Parabéns a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do CCD. Um Bem haja a TODOS.

PORTOCCD

DEPOIMENTOS DOS COLABORADORES



Cristiano Almeida, assistente de contabilidade

O crescimento do CCD, ao longo dos anos tem sido enorme, enquanto Instituição de referência na área metropolitana do Porto. Longe vão os tempos em que as instalações eram visitadas por poucos sócios e poucos cidadãos da cidade. A evolução das infraestruturas desportivas foi a meu ver o fator que catapultou o CCD, para poder atingir os seus objetivos enquanto Instituição de auxílio aos associados. Orgulho-me de fazer parte da história do CCD e de ter ajudado com o meu trabalho ao seu crescimento. Parabéns ao CCD pelos 50 anos.



José Alves, secretário administrativo

Enquanto funcionário, é para mim um grande orgulho fazer parte desta instituição cinquentenária, que para além de ser uma casa a nível pessoal, é também a “casa” para muitos que dela usufruem, através dos serviços que presta ao seus associados e comunidade portuense em geral.



Lara Oliveira, recursos humanos

O CCD é uma casa onde todos os dias lidamos com situações que nos fazem crescer enquanto pessoas e enquanto equipa. Tem sido um percurso recheado de desafios, que nos vão tornando mais fortes e capazes. O trabalho que fazemos para a comunidade é de enorme importância e valor. É um local onde “tudo o que se partilha, se multiplica” e que fez de nós uma família! Sinto um enorme orgulho em fazer parte deste projeto de tão grande valor para a cidade.



Vânia Couto, assistente social

Muitos parabéns à Direção do CCD, funcionários e todos os seus associados por estes 50 anos! Desde o apoio socioeconómico, serviços de saúde, modalidades desportivas, universidade sénior e ATL, muitos são os contributos do CCD para o bem-estar social dos seus associados e comunidade em geral! É um prazer ser funcionária deste Centro, onde diariamente partilhamos rotinas, vivências e afetos, com a expectativa que os nossos associados e alunos se sintam como parte integrante desta grande família.

PORTOCCD DEPOIMENTOS



Daniela Gomes, coordenadora

Ao longo de 12 anos, o CCD proporcionou-me uma experiência de vida única, não só profissional como pessoal. No Espaço Aprende a Ser, onde sou professora, passaram centenas de crianças/adolescentes, muitos deles, hoje, já licenciados. Neste espaço mais do que dar aulas, damos lições, cativamos e somos cativados, apontamos o caminho entre livros e brincadeiras. Não quero esquecer as aulas que ministrei na Universidade Sénior Eugénio de Andrade, com alunos fantásticos, de uma generosidade do tamanho do mundo, onde a riqueza do dar e receber construíram um elo forte que ainda hoje mantemos. O CCD permitiu-me uma caminhada “em família” onde vou crescendo enquanto ser humano. Com projetos que me enchem o coração (jantares solidários, jantares de sócios, Festas de Natal) e atividades (campos de férias, tertúlias) que tornam os meus dias sempre diferentes. Hoje é com orgulho que vejo esta instituição, singular na cidade, crescer, tornar-se irreverente e um ponto de referência para todos os que vivem o Porto como um lugar seu. Aproveito para prestar homenagem a todos aqueles que, ao longo destes 50 anos, construíram a história do Centro com trabalho, que se traduziu num projeto de muitos sorrisos...



Joana Brás, psicóloga

30 palavras não chegam para 10 anos de serviço. E muito menos para 50 de existência. Mas chegam para escrever o meu orgulho nos inúmeros, incansáveis, desafiantes, imensuráveis projetos que pude ver (e ajudar) a crescer no CCD. Que assim continue!



José Lobo, encarregado de serviços gerais

Trabalho neste Centro há 32 anos. Sou responsável pela higiene e limpeza deste Centro, onde tudo o que faço é com dedicação e muita paixão! Além do meu local de trabalho é também o meu local de lazer. Pratico desporto no CCD à sexta-feira, no grupo “Amigos das Sextas”, formado há já 30 anos. Jogamos à bola e divertimo-nos imenso. Ao longo destes 32 anos aprendi muito neste Centro. Cultura e Desporto, prestações sociais, postos médicos e de enfermagem são muito importantes para os sócios, para a cidade do Porto e cidades vizinhas. Tenho muito respeito pelo CCD pois ele é muito importante na sociedade em que vivemos.



Judite Ávila, auxiliar de limpeza

Sou funcionária deste Centro há 23 anos, e trabalho nos serviços de higiene e limpeza.. O Centro é uma valia nesta sociedade, uma vez que, para além do desporto tem também as regalias sociais que são muito importantes. Acho que o CCD é uma organização muito importante para os sócios, mas também para todos aqueles que o frequentam todos os dias, como os seniores da Universidade e os meninos do ATL.

PORTOCCD

DEPOIMENTOS DOS COLABORADORES



André Santos, fisioterapeuta

Sou terapeuta de terapias não convencionais do CCD. Decorria o ano 2004 quando fui desafiado para começar a trabalhar num centro cultural. Inicialmente desconhecia o propósito e o objectivo de um centro cultural e desportivo. A partir desse ano comecei a fazer consultas de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e penso que terá sido o primeiro em Portugal a ter MTC. Com o passar dos meses e anos percebi a importância que o CCD tem para os seus associados. Pessoalmente tenho a agradecer toda a aprendizagem que o CCD me tem oferecido, a possibilidade de desenvolver a minha profissão, de poder prestar um serviço social, quase voluntário, que me enobreceu e permitiu aos associados ter contacto com uma terapêutica para muitos desconhecida até então. Quero deixar palavras de apreço a todos os que colaboraram comigo o Ricardo, a Sílvia Carvalho e o Pedro Nuno Macedo. Agradecer a todo o departamento clínico, Dra. Manuela Bretão, Dra. Brenda Moura, Dra. Ana Mõrete, às enfermeiras Susana Veloso, Margarida Silva e Marta Freitas. Despeço-me com agradecimentos ao Sr. José Lobo, Sr. Adão, D. Judite, Sr. Cristiano Almeida e especialmente ao Dr. Gouveia dos Santos. Bem hajam. Parabéns!



Margarida Silva, Susana Veloso e Marta Freitas, enfermeiras

Parabéns ao CCD pelos seus 50 anos de existência, e por tudo o que oferece aos seus sócios e não sócios. É com orgulho e prazer que nós “enfermeiras” fazemos parte dessas dadas através do nosso empenho desde há 17 anos. Desejamos que os alicerces desta instituição se mantenham firmes e unidos por muitos mais anos.



Dra. Manuela Bertão, médica de Clínica Geral

O Centro Cultural e Desportivo da Câmara do Porto, com uma localização de excelência na cidade, tem sido um projeto desafiante nas suas várias vertentes. Para isso tem contribuído o apoio e dedicação de todos os que se têm dedicado a esta causa. Aprendendo com os erros do passado, temos vindo a crescer em relação à qualidade dos serviços sociais, culturais, desportivos, educacionais, assim como em relação à prestação de cuidados de saúde, nas suas várias vertentes, nunca esquecendo a vertente prevenção. Continuamos a trabalhar hoje com afinco acreditando que o amanhã ainda possa ser melhor no contributo para o bem-estar dos associados e de todos os que possam usufruir deste espaço.



INSTALAÇÕES

Dimensão e qualidade

No Centro da Cidade, na Rua Alves Redol, num espaço que pertencera ao Clube de Caçadores do Porto, o CCD conta com instalações desportivas, sociais e educativas de grande dimensão e qualidade.

O Espaço Aprender a Ser, apesar de ser um edifício pre-fabricado, conta com condições de qualidade, sendo uma mais-valia notável a possibilidade das crianças utilizarem os espaços ar livre, nomeadamente os campos de futebol em relva sintética e o pavilhão.

Quanto às instalações desportivas, o CCD conta com uma campo de relva sintética, com as medidas FIFA e devidamente iluminado, dois campos de futebol de cinco, também relvados e o pavilhão multiusos com um ginásio devidamente equipado, constituem um dos melhores equipamentos desportivos da Cidade.

No edifício principal, as principais salas para as aulas da Universidade Sénior Eugénio de Andrade e o restaurante ABC, são espaços de qualidade e grande utilidade.

A sala Porto de Vista, tem uma grande polivalência para festas, teatro e outras atividades culturais.

Os consultórios médicos e de enfermagem, embora pequenos têm o mínimo de condições de funcionamento.

Globalmente as instalações do CCD respondem às principais necessidades, mas são pequenas para tudo o que ali acontece diariamente.

É fácil de entender se pensarmos em 500 alunos na Universidade Sénior Eugénio de Andrade, 700 crianças e jovens na Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, 100 crianças no Espaço Aprender a Ser, nas equipas que utilizam o Pavilhão e nos muitos associados que por ali passam.

O projeto do edifício do Cinquentenário responde às carências existentes e permite lançar o apoio social com as residências para os seniores.

ESTUDO DE OPINIÃO

COMO OS SÓCIOS SENTEM O CCD

No mês de Janeiro de 2018, o CCD realizou um estudo de opinião, no universo dos associados e com uma amostra de 202 inquiridos validados. Deste estudo vale a pena registar aqui as conclusões:

a) O QUE MAIS INTERESSA AOS ASSOCIADOS

- O que mais interessa aos associados são os apoios sociais e de saúde (95,5%, dão esta razão para serem associados).
- As Iniciativas que envolvem diretamente os associados, nomeadamente o jantar e festa de Natal, surgem em segundo lugar (32,7%).
- As iniciativas de carácter desportivo surgem em 3º lugar (19,8%).
- O Espaço Aprender a Ser e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade merecem também referência.

b) A RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS COM O CCD

Há uma satisfação quase total sobre a forma como os associados são atendidos no CCD (98,1% dizem-se satisfeitos).

c) A COMUNICAÇÃO DO CCD COM OS ASSOCIADOS

- Um quarto dos associados não recebe a Newsletter do CCD.
- A maioria dos associados (62,4%) gostava de receber mais informações do CCD.
- É clara a necessidade de ser reforçada a comunicação do CCD com os seus associados.

d) A IDENTIDADE E SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS COM O CCD

Há uma forte identidade dos associados na medida em que 80,7% se diz orgulhosa e satisfeita com o CCD. Contudo, há margem de progressão na medida em que 15,5% manifesta discrepância e 2.3% tem uma posição muito negativa.

e) AS EXPETATIVAS E O QUE OS SÓCIOS MAIS QUEREM DO CCD (pergunta aberta)

Das inúmeras sugestões selecionamos as seguintes:

- Facilidades para utilização da piscina municipal por parte dos associados.
- Visitas guiadas à Cidade do Porto, tendo em conta a sua história.
- Formação específica para associados.
- Apoio aos idosos, nomeadamente construindo um lar.
- Mais atividades para associados, nomeadamente de carácter desportivo.
- Melhoria das instalações desportivas ao nível dos balneários.

f) SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA COMEMORAR O CINQUENTENÁRIO

Para comemorar o cinquentenário os associados indicam um conjunto de atividades, uma parte delas já contempladas no programa. Das não contempladas selecionamos:

- Festa e convívio com todos os associados.
- Homenagem aos associados mais antigos.
- Exposição comemorativa do cinquentenário.



UM SÓ NATAL PARA TODOS

PortoCCD

VOTOS DE

BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO

PROGRAMA

14 DE DEZEMBRO - ALMOÇO DE NATAL DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

18 DE DEZEMBRO - JANTAR SOLIDÁRIO

21 DE DEZEMBRO - JANTAR DE NATAL DOS SÓCIOS

23 DE DEZEMBRO - FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS



Porto.



www.porto.pt



 [camaramunicipaldoporto](https://www.facebook.com/camaramunicipaldoporto)

 [cmporto](https://www.instagram.com/cmporto)

 [camaradoporto](https://www.youtube.com/camaradoporto)